



77ª Semana do Fazendeiro

Termina, nesta sexta-feira, a 77ª Semana do Fazendeiro, iniciada domingo, no campus da UFV, com centenas de ruralistas de todo o Brasil, que participam de cursos sobre várias atividades produtivas. O tema central do evento é "Água, Agricultura e Meio Ambiente: desafios e perspectivas"

Página 13



Processos seletivos de 2007 Curso de Administração a Distância

Estarão abertas, no período de 28 de agosto a 2 de outubro, as inscrições nos processos seletivos da Universidade Federal de Viçosa, a serem realizadas, exclusivamente pela internet, no endereço www.copeve.ufv.br. As provas serão realizadas nos dias 28, 29 e 30 de dezembro. Página 3



UFV oficializa a participação no projeto-piloto da UAB para oferecimento do curso de graduação em Administração na modalidade de Ensino a Distância. Página 7

Parceria em pesquisa

Internacionalização de pequenas e médias empresas é tema de pesquisa de professores da Universidade Teeside e da UFV. Nova teoria explica o processo.

Página 9

Produção Integrada

Controle da produção agropecuária em todas as suas etapas é a resposta para as distorções encontradas no setor e garantia de mercado para os produtos.

Página 9

Muitos desconhecem esta história e, por isso, ignoram sua importância. Trata-se do modo como os homens têm vivido. É essencial, portanto, voltarmos à criação do mundo.

Diz esta lenda que Deus criou dois mundos de seres com vida: o Planeta Terra e o Planeta das Palavras. Estranho, não? Talvez, mas isso tudo faz muito sentido. Deus teria criado outro mundo, sem que os homens soubessem, habitado por palavras cheias de vida que teriam como função, eternamente, manter o equilíbrio em nosso planeta. Elas controlariam, na Terra, o poder daquilo que representam. Assim, no Planeta das Palavras, também chamado "Guardião", existiriam os habitantes: Paz, Igualdade, Beleza, Amor, Justiça, Persistência, Segurança e Educação, entre outros. Todos tomariam conta das atitudes dos homens, para que tudo, aqui, permanecesse em ordem.

Tudo corria bem em ambos os Planetas até que os homens começaram a acreditar que quem lutasse pelo poder domi-

Procura-se: Senhora Educação



Franciele Theodo Assunção

naria o mundo. Isso não estava nos planos de Deus, contudo Ele deu a todos o direito de escolher seus caminhos. Nosso planeta tornou-se, então, um caos. Certamente, os seres humanos não sabiam que suas atitudes seriam refletidas no Planeta das Palavras. Por isso, a Senhora Justiça ficou doente; a Senhora Segurança já estava muito fraca; a Senhora Paz, à beira da morte; e o Senhor Amor buscava, incansavelmente, força para nos guiar. A Senhora Esperança, ainda forte, decidiu pedir ajuda a Deus. Ela e outros amigos não sabiam mais o

que fazer. Então, Deus disse que uma entre aquelas Palavras conhecia a chave para que o Planeta Terra caminhasse até a cura. Quem seria tão importante herói e guardião? Deus respondeu que tudo estava nas mãos da Senhora Educação, que poderia ajudar as Palavras que ainda conseguiam lutar. Ninguém entendia, entretanto, por que Ela teria esse papel, já que estava fraca e seus conselhos eram mal compreendidos por nós.

Deus explicou que a Senhora Educação é a base para que todos os Senhores e Senhoras do mundo das Palavras cumpram suas tarefas e deixem a Terra organizada e é, sobretudo, o caminho para que os homens tenham consciência de seus direitos e deveres. Por isso, Ela deve ser prioritária em nosso mundo, pois é a via para a reflexão, o diálogo, a liberdade e a transformação. Além disso, por meio dela, os seres humanos perceberiam que poderiam mudar sua história e enxergariam que estavam mal-

tratando seu planeta e seus semelhantes. A sábia Palavra, no entanto, estava doente, porque muitos ainda não possuíam acesso a suas informações ou, simplesmente, não lhe davam o reconhecimento necessário.

Assim, a Senhora Esperança e seus parceiros saíram à procura da Senhora Educação. Depois de algum tempo, conseguiram encontrá-la e falaram sobre seu valor. Em seguida, todos, utilizando os conhecimentos dela, começaram a lutar com muito mais empenho para a cura de seus companheiros e dos homens. As Palavras e, por consequência, nós começamos a enxergar que a educação ideal está, também, além das escolas: está nos livros, no respeito pelos outros e em nossas atitudes.

Desde então, as Palavras lutam para que ouçamos a Senhora Educação e para que, portanto, todas as outras Palavras sejam ouvidas. Parece que os seres humanos, finalmente, têm dado mais atenção a Elas, mesmo que, infelizmente, não sabiam sobre a existência do Planeta Guardião. Ainda...



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed: Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefone (31) 3899-2245

E-mail: jornal@ufv.br

REITOR

Carlos Sigueyuki Sediyama

VICE-REITOR

Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Cláudio Mafra

JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins
Reg. MG 0233 JP

DIVISÃO DE JORNALISMO

José Paulo Martins

DIVISÃO DE RÁDIO E TV

Ricardo Nogueira Reis

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Yara Vaz de Mello

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

Alvaro Cesar Sant'Anna,
Antônio Fernando de Souza
Faria, Fernando Campos,
José Paulo Martins e Sandra
Andrade

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

REVISÃO

Marta do Carmo da Costa
Val Gomide

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica
Universitária (DGU)



Governo Federal

www.ufv.br

Cabe em poucas palavras o necessário, em atitudes raras o essencial e a realidade feita de fardos reais, sólida e invisível aos senhores da lei. Enquanto a cegueira consente, em ilusão se conserta a história: números que tanto falam, mas nada aos que não podem ler.

As mãos calejadas, desconcertadas frente ao espetáculo, mal sabem ser as atrações principais da confusão entre a prioridade e o imediato. É a alavanca para o desenvolvimento, disfarçada de ação com bom resultado, em propaganda enganosa torna-se argumento, quando nada mais é que caminho ao futuro sem ordem nem progresso.

Os discursos bem estruturados consideram o educar fundamental para a cons-

Estigma



Larra Marques

trução social de qualidade. E em países que não avançaram ainda o primeiro passo da total alfabetização, é ainda mais urgente investir na área do conhecimento - a base da cidadania a qual poucos detêm. População bem instruída é consciente dos seus direitos e deveres, da sua realidade e do caminho

que deve seguir para fazer da sociedade o espelho do que idealiza para si. Educação liberta aqueles que se deixam levar por palavras indigestas, as quais não compreendem. É voz aos que se calam por viver à margem da aceitação. É cura à ferida aberta na história - herança que continua a zombar da lei. É mais do que bela palavra e, acima de tudo, transforma. É necessidade primeira de cada indivíduo que move um país.

Instiga-nos, contudo, o motivo da discórdia entre o que é dito em campanha e o que é feito em governo: o direito que seria determinante torna-se mais um estigma nessa sina de nunca sair do lugar. Na base deste conformismo, a política do crescimento ignora as ina-

gens em que são retratados os olhares de um povo sem expectativas diante do que lhes é renegado. A educação é prioritária apenas às vésperas das eleições e, após a vitória forjada pelos votos dos analfabetos funcionais, nem ao menos é considerada importante. Deixam-se de lado os que constroem a nação e eternizam-se impérios com promessas de alforria.

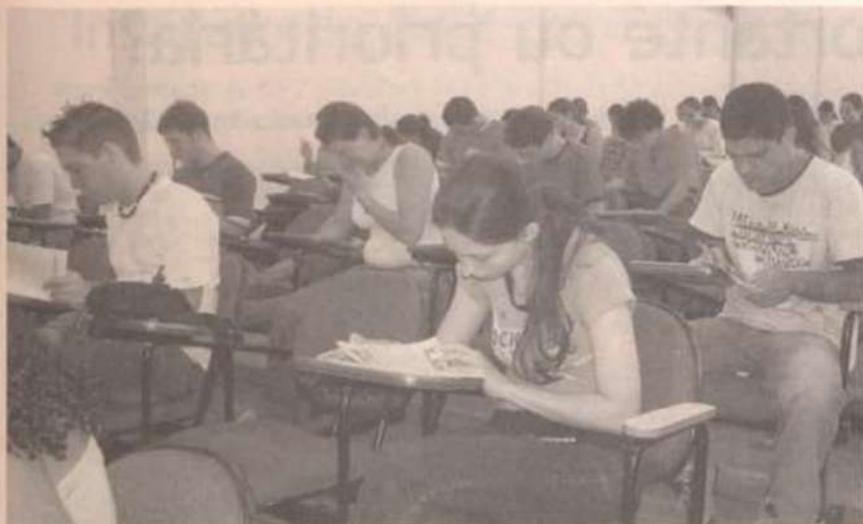
Esperamos o despertar da consciência para o tempo perdido, e que as palavras em vão sejam transformadas em atitudes significativas, pois, à mercê das leis e impotentes diante daqueles que ganham méritos por projetos sem fundamento, caminhamos para o fundo do poço, sem rumo e sem volta.

Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

jornal@ufv.br

JORNAL DA UFV



VESTIBULAR 2007

Inscrições nos processos seletivos serão abertas em 28 de agosto

As inscrições nos processos seletivos da UFV para 2007 serão realizadas no período de 28 de agosto a 2 de outubro deste ano, exclusivamente pela internet (www.copeve.ufv.br). A taxa de inscrição é de R\$105,00.

As provas serão realizadas nos dias 28, 29 e 30 de dezembro, nas cidades de Itabuna (BA); Brasília (DF); Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Vitória (ES); Alfenas, Barbacena, Belo Horizonte, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itaobim, Juiz de Fora, Manhuaçu, Montes Claros, Muriaé, Patos de Minas, Ubá, Uberlândia e Viçosa. (MG); Macaé, Nova

Friburgo e Volta Redonda (RJ); Campinas, Ribeirão Preto e São Paulo (SP).

Além do vestibular tradicional, a UFV oferece a opção do Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (Pases), um programa trienal que proporciona aos candidatos três avaliações consecutivas, ao final de cada ano. Para a primeira e a segunda etapas,

ainda não foram definidas as datas das provas. A terceira etapa será no mesmo período do vestibular.

Com a realização do Pases, a UFV oferece um processo de seleção menos tenso que o concurso vestibular, valorizando o conhecimento adquirido pelo estudante tão logo tenha sido assimilado. Além disso, o Pases lhe possibilita a oportunidade

Para inscrição nos processos seletivos será exigido o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato. Mais informações sobre o documento, no endereço www.receita.fazenda.gov.br/TextConcat/Default.asp?Pos=3&Div=GuiaContribuinte/CPF

Mais informações: Viçosa (31) 3899-2154, 3899-2137, 3899-1424 (fax); Belo Horizonte (31) 3227-5233; Brasília (61) 3328-1107 ou copeve@ufv.br

de, no transcorrer do ensino médio, comparar-se com candidatos de diferentes escolas, corrigindo falhas, redirecionando seus estudos e definindo suas aptidões.

O rendimento final de cada participante do programa, relativo ao triênio, decorrerá do somatório das três etapas, calculadas de acordo com a seguinte ponderação: 1ª etapa - 20%, 2ª etapa - 30% e 3ª etapa - 50%.

Como, na terceira etapa, o candidato realiza as mesmas provas do vestibular, ele também concorrerá com os 100% dessa avaliação. Assim, para efeito de classificação, compara-se o somatório das três etapas do triênio com o percentual obtido na terceira etapa do triênio (em 100%), prevalecendo o maior rendimento.

Livros

Para o Vestibular 2007 da UFV e a terceira fase do Pases, são estas as obras escolhidas: "Libertinagem", de Manuel Bandeira - Nova Fronteira; "Antologia", de Gregório de Matos - L&PM; "São Bernardo", de Graciliano Ramos - qualquer edição; e "O Monstro" de Sérgio Sant'Anna - Cia. das Letras.

Para a primeira etapa do Pases (triênio 2006-2008), foram escolhidos os livros "Lucíola", de José de Alencar - qualquer edição; "O Mistério da Casa Verde", de Moacyr Scliar - Ed. Ática; e "A Carta", de Pero Vaz de Caminha - L & PM. Para a segunda etapa (triênio 2005-2007), foram escolhidas as obras "Memórias de um Sargento de Milícias", de Manuel Antônio de Almeida - qualquer edição; "Várias Histórias", de Machado de Assis - Ed. Martin Claret; e "Poesias", de Olavo Bilac - Ed. Martin Claret.

Cursos/Vagas

Administração	60
Agronomia	210
Arquitetura e Urbanismo	40
Bioquímica	40
Ciência da Computação	40
Ciência e Tec. de Laticínios	30
Ciências Biológicas	50
Ciências Contábeis	40
Ciências Econômicas	60
Comunicação Social	40
Dança	20
Direito	60
Economia Doméstica	60
Educação Física	70
Educação Infantil	30
Eng. Agrícola e Ambiental	40
Engenharia Ambiental	40
Engenharia Civil	60
Engenharia de Agrimensura	40
Engenharia de Alimentos	60
Engenharia de Produção	40
Engenharia Elétrica	40
Engenharia Florestal	60
Engenharia Química	40
Engenharia Mecânica	40
Física	50
Geografia	50
Gestão de Cooperativas	40
Gestão do Agronegócio	40
História	50
Letras	40
Matemática	45
Medicina Veterinária	60
Nutrição	50
Pedagogia	60
Química	40
Secretariado Trilingue	20
Zootecnia	60

UFV participa da organização de seminário sobre formação de educadores de jovens de adultos

O Departamento de Educação da UFV participou da organização do 1º Seminário Nacional sobre Formação de Educadores de Jovens e Adultos, patrocinado pelo MEC, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, com a Universidade Federal de Juiz de Fora e com a Universidade Federal de Ouro Preto, realizado de 22 a 25 de maio, na UFMG.

O evento proporcionou a discussão nacional do processo de formação do educador de jovens e adultos, levando os participantes à reflexão do assunto, o cenário atual, dos desafios e das perspectivas para os próximos anos.

A programação foi composta de conferência de abertura, com a presença dos professores Miguel Arroyo e Nilton Fis-

cher, que abordaram o tema "A nova configuração da educação de jovens e adultos e suas implicações para a formação dos educadores"; e das mesas-redondas: "A formação inicial do educador de jovens e adultos no Brasil", "Os estudos e pesquisas sobre a formação dos educadores de jovens e adultos" e "A extensão como formação dos educadores de jo-

vens e adultos".

De acordo com a professora Rosa Cristina Porcaro, no último dia, houve uma plenária, que aprovou documento, para ser encaminhado ao MEC, com as conclusões sobre o evento. Dentre elas, a falta de parâmetro para a formação de educador, o grande desafio para a formação de educadores comprometidos com a identidade cul-

tural do educando e a superação da descontinuidade da formação continuada.

A UFV foi representada na organização do seminário pelas professoras Rosa Cristina Porcaro e Etelvina Maria Valente dos Anjos Silva, do Departamento de Educação, e pelas monitoras do Núcleo de Educação de Adultos Elizabete Alves Franca e Carolina Maciel de Souza.

Educação: importante ou prioritária?

Estudantes da UFV selecionadas como autoras de livro da Unesco que será distribuído em 192 países

As acadêmicas Francele Theodoro Assunção e Lara de Sousa Marques estão entre os autores de trabalhos selecionados pela Unesco para o livro "Educação: importante ou prioritária?", lançado recentemente, em cerimônia na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro.

A obra reúne 100 autores selecionados entre 51.253 universitários e será distribuída em 192 países, em três línguas: português, inglês e francês. Como informa o professor Odemir Vieira Baeta, do Departamento de Letras, o concurso abrangeu todo o território nacional e foi

promovido pela Unesco, em parceria com o Ministério da Educação e com a empresa jornalística Folha Dirigida.

As duas autoras foram recebidas, no dia 27 de junho, pelo reitor Carlos Siqueyuki Sedyama, que lhes apresentou os cumprimentos da UFV pela conquista, no que foi seguido pelo vice-reitor Cláudio Furtado Soares e pelo diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Walmer Faroni. Na ocasião, o professor Sedyama apresentou uma placa com a qual a Folha Dirigida homenageia a Universidade pelo de-

sempenho de Francele e Lara. A placa contém os dizeres: "Pela participação e classificação de suas alunas no Concurso de Redação para Universitários com textos selecionados para constar do livro 'Educação: importante ou prioritária? - Education - Education'".

Francele é estudante do curso de Secretariado Executivo Trilíngüe e participa da obra com o trabalho "Procura-se: Senhora Educação"; Lara, do curso de Comunicação Social, é autora de "Estigma". Os dois textos podem ser lidos na página 2 desta edição do Jornal da UFV.



O reitor Carlos Sedyama recebe as estudantes Francele e Lara

UFV realiza, no Acre, curso de Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas



O professor Herly Carlos, (seq.) e alguns dos participantes do curso

A Universidade Federal de Viçosa realizou, recentemente, em Rio Branco (AC), o primeiro de três módulos do curso de Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas, oferecido em parceria com organizações acreanas ligadas ao meio ambiente. A complementação do curso será agendada proximoamente.

A parceria foi estabelecida para o desenvolvimento da tese de doutoranda Maria de Nazaré Costa de Macedo, sob a orientação do professor Herly Carlos Teixeira Dias, do Departamento de Engenharia Florestal. A avaliação do primeiro módulo foi muito positiva, tanto por parte dos participantes quanto

do professor e da doutoranda.

Ainda serão agendados os dois módulos que faltam para completar a programação do curso. As entidades do Estado do Acre envolvidas na parceria são: Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac), Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistemas Agroflorestais do Acre, Secretaria de Meio Ambiente do Município de Rio Branco (Semeia), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama) e Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco (Saerb).

Participaram do curso representantes do Saerb, Imac, Semeia, Ibama e do Ministério Público Estadual.

História da Amazônia

Obra trata de vários temas da história da Amazônia nos séculos 18 e 19 e tem participação de professores da UFV

Foi lançado, dia 21 de junho, em São Luís do Maranhão, o livro "Meandros da História - Trabalho e Poder no Grão-Pará e Maranhão - Séculos XVIII e XIX", coletânea da qual participam os professores Karla Denise Martins e Jonas Marçal de Queiroz, do Departamento de Artes e Humanidades da UFV, ao lado de professores da Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Amapá e Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A obra aborda vários aspectos da História da Amazônia, tais como as escravidões negra e indígena, os processos de povoamento e ocupação da região, as propostas de desenvol-

vimento, a cultura política de escravos e libertos etc.

Os capítulos escritos pelos professores da UFV são frutos das pesquisas que realizaram durante seu doutorado, cujas

teses foram defendidas há poucos meses, na Unicamp e na USP. Após o evento em São Luís, haverá lançamentos em Macapá, Belém e outras cidades do interior do Pará.



Professores Jonas e Karla

Luz para Todos

Novo número da revista "UFV & Parcerias" aborda o trabalho da UFV em vários municípios. O Programa Luz para Todos é um dos principais focos da edição

As ações da UFV em municípios mineiros são o tema da sexta edição da revista "UFV & Parcerias", lançada recentemente pela Assessoria Internacional e de Parcerias (AIP). Um dos focos editoriais aborda atividades realizadas com recursos advindos de emendas parlamentares dentro do Programa Luz para Todos, do Ministério de Minas e Energia. Outro foco é a divulgação de ações ins-

titucionais geradas na UFV e que promovem o desenvolvimento municipal em diversas áreas do conhecimento.

A publicação traz, além de artigos assinados, uma entrevista com o ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau, na qual ele vincula o desafio do atendimento em energia elétrica ao nível de desigualdade social no Brasil.

A revista "UFV & Parcerias"

tem a finalidade de servir como fonte de informação qualificada para oportunidades de transferência de tecnologia. Em março deste ano, foi lançada a edição especial "Inovação Tecnológica". A sétima edição do periódico tem seu lançamento previsto para o segundo semestre deste ano e terá como foco editorial o desenvolvimento de pesquisas da UFV passíveis de transferência.

Instituto de Políticas Públicas

Nova unidade da UFV oferecerá suporte para o desenvolvimento de estudos direcionados para o desenvolvimento da região e de Minas Gerais

A UFV deverá contar, em breve, com uma unidade para o estudo de políticas públicas, colaborando para o desenvolvimento econômico da Zona da Mata e de Minas Gerais, com a participação de professores e estudantes vinculados a quatro programas de pós-graduação relacionados com o setor. O futuro Instituto de Políticas Públicas foi viabilizado com a aprovação de dois subprojetos em edital para o financiamento de infra-estrutura de pesquisa da Finep, órgão financiador de projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia, totalizando mais de R\$ 1,17 milhão.

A área de Ciências Humanas e Sociais da UFV teve sua proposta avaliada e aprovada pelo Comitê de 76 consultores de diferentes áreas da Finep, tendo participado da proposta institucional enviada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação com um subprojeto, intitulado Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável. A proposta foi elaborada pelos coordenadores dos programas de pós-graduação em Administração Pública (professor Ricardo Gomes), Economia Aplicada (professor Wilson Vieira), Economia (professor Newton Bueno) e Economia Doméstica (professora Karla Damiano), sob a coordenação geral da professora Rosa Fontes, do Departamento de Economia.

Como analisa a professora



Rosa, com o Instituto de Políticas Públicas montado, os pesquisadores e estudantes dos programas de pós-graduação mencionados poderão elaborar trabalhos interdisciplinares pertinentes ao tema, desenvolvendo, assim, maior sinergia entre estes e outros programas e colaborando para o desenvolvimento econômico da região da Zona da Mata e do Estado de Minas Gerais.

Com a agregação de diferentes pesquisadores da área, os responsáveis pelo projeto esperam, dentre outras iniciativas, elaborar diagnósticos e construir indicadores regionais de desenvolvimento socioeconômico para a Região e o Estado; avaliar políticas públicas existentes no campo da agricultura, meio

ambiente, educação etc.; propor, com base nos estudos realizados, políticas públicas para a agricultura, educação, meio ambiente, desigualdade, pobreza etc., principalmente no âmbito da Zona da Mata de Minas Gerais; oferecer cursos de extensão que contribuam para a formação de gestores públicos de prefeituras, secretarias municipais e estaduais, órgãos e autarquias municipais e estaduais.

No momento, esse grupo de professores elabora o processo administrativo de solicitação de espaço físico para a construção da obra na Comissão de Espaço Físico da UFV, assim como inicia o processo de formalização da criação do Instituto, nos colegiados e órgãos competentes da Instituição.

Professor do Departamento de Química participa de conferência no México

O professor Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, do Departamento de Química, participou da 16ª Conferência Internacional em Síntese Orgânica (ICOS 16), de 9 a 15 de junho, em Mérida, no México.

O evento, organizado pela União Internacional de Química Pura e Aplicada (Iupac), contou com a presença de aproximadamente 600 pesquisadores de 40 países, com a apresentação de 300 trabalhos em painéis e 22 conferências plenárias, proferidas por expoentes da área de síntese orgânica, e com seis simpósios sobre temas específicos em síntese orgânica.

A delegação brasileira contou com oito integrantes. O professor Luiz Cláudio, representando a UFV, apresentou o tra-

balho "Synthesis of New Nostoclide Analogues With Phytoinhibiting Properties", desenvolvido no Departamento de Química da UFV, com a colaboração do professor Blas Lotina-Henssen, da Universidade Nacional Autónoma do México (Unam), pelo convênio de cooperação científica firmado entre essas universidades.

Durante a conferência, o professor Barbosa fez vários contatos para, no futuro, desenvolver pesquisa, em colaboração com o professor John Boukouvalas, do Departamento de Química da Universidade de Laval (Quebec, Canadá), na área de lactonas, que corresponde a um de seus interesses, ou seja, a síntese de novas lactonas com atividade herbicida.



Clima e produção agrícola

Seminário internacional realizado em Viçosa debate impactos das mudanças climáticas na agricultura



O professor Marcos Heil Costa fala durante a cerimônia de abertura

Apesar da grande industrialização dos últimos anos, a economia brasileira ainda é profundamente dependente da agricultura e isso evidencia a necessidade de ações integradas para entender e lidar com os graves problemas ocasionados pelas mudanças climáticas. Esse foi o objetivo do 1º Seminário Internacional de Mudanças Climáticas e seus Impactos na Agricultura, realizado na UFV, nos dias 21, 22 e 23 de junho.

A realização foi do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), reunindo professores, pesquisadores e estudantes para debates em torno de cenários de mudanças climáticas globais e de mecanismos para prever e quantificar seus impactos na agricultura, altamente sensível às condições do clima e do tempo.

O foco das discussões foi o grande signifi-

ficado das condições climáticas para a economia brasileira, a 14ª do mundo. São cerca de US\$ 730 bilhões, dos quais cerca de 21%, ou seja, US\$ 153 bilhões vêm da agricultura, analisa o coordenador do seminário, professor Luiz Cláudio Costa. Ele informa que a comunidade científica mundial já assume que as mudanças climáticas não são mais uma ameaça, mas uma realidade que está afetando a vida no planeta, em especial as atividades agrícolas.

Alterações tanto na média como nos extremos dos elementos climáticos, como precipitação e temperatura, vêm causando prejuízos à agricultura, diz o pesquisador, acrescentando que tais prejuízos tendem a ser mais graves nos países em desenvolvimento. Assim, conclui Luiz Cláudio, é de fundamental importância que o Brasil promova ações integradas para entender e lidar com os problemas ocasionados pelas mudanças climá-

ticas. Estudos têm mostrado que as oscilações climáticas têm causado consideráveis prejuízos à agricultura brasileira, bem como na utilização de recursos hídricos.

O evento contou com a participação de pesquisadores como Jeremy Pal (ICTP - Itália), Hilton Silveira Pinto (Unicamp), Eduardo Assad (Embrapa), Tim Wheeler (Reading University - Reino Unido), Carlos A. Nobre (Inpe), Rubens Leite Vianello (Inmet), Marcos Heil Costa (UFV) e Luiz Cláudio Costa (UFV).

A cerimônia de abertura do evento foi presidida pelo diretor do Centro de Ciências Agrárias, Sérgio Herminio Brommonschenkel, que representou o reitor Carlos Sedyama. Na ocasião, destacaram-se o chefe do Departamento de Engenharia Agrícola, Demétrius David da Silva; os coordenadores do seminário, Luiz Cláudio Costa e Marcos Heil Costa; e o pesquisador Carlos A. Nobre.

SIF discute parceria e pesquisa florestal

Em foco, as estratégias de ação a serem implementadas pela organização, no curto e no longo prazos.



Cerimônia de Abertura

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), realizou, nos dias 13 e 14 de julho, na UFV, o Workshop SIF 2020, com debates sobre a pesquisa florestal no âmbito da UFV, bem como a participação e a atuação da SIF, frente à situação atual e a realidade das empresas associadas. O objetivo foi gerar subsídios para a reavaliação das estratégias de ação a serem implementadas no curto e no longo prazos.

O evento teve a coordenação dos professores Ismael Eleotério Pires e Eduardo Euclides de Lima e Borges, diretores Científico e Administrativo da SIF, respectivamente. Participaram professores da UFV, pesquisadores e técnicos das empresas florestais associadas à SIF, bem como estudantes de graduação e pós-graduação relacionados com as ciências florestais.

As ações propostas constitui-

rão, orientações para a construção do Plano Diretor SIF 2020 a ser apresentado para a comunidade em agosto próximo, ocasião em que a SIF e as empresas associadas estarão prestando homenagem à Universidade por seus 80 anos de atuação no ensino, na pesquisa e na extensão.

A cerimônia de abertura, no auditório da Biblioteca Central, foi presidida pelo professor Maurílio Alves Moreira, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, representando o reitor Carlos Sedyama. Participaram do evento os pró-reitores Geraldo Antônio de Andrade Araújo (Extensão e Cultura) e José Cola Zanúncio (Planejamento e Orçamento); os diretores de Centro Sérgio Herminio Brommonschenkel (Ciências Agrárias) e Ricardo Junqueira Del Carlo (Ciências Biológicas e da Saúde); e os coordenadores Ismael Eleotério Pires e Eduardo Euclides de Lima e Borges.

Gado de Corte

5º Simpósio de Produção de Gado de Corte e 1º Simpósio Internacional de Produção de Gado de Corte movimentam o campus universitário



Cerimônia de abertura dos eventos

Os eventos, realizados na UFV, nos dias 15, 16 e 17 de junho, reuniram mais de 780 participantes, entre cientistas, empresários, profissionais e estudantes do Brasil e de outros países. Os eventos, realizados pelo Departamento de Zootecnia, apresentaram variada programação científica e cultural.

Dentre os temas abordados, destaca-se "Ferramentas para Otimizar o Desempenho de Bovinos de Corte Criados em Pastagem Visão Econômica e Biológica", apresentado na conferência inaugural, feita pelo pesquisador e professor Richard A. Zinn, da Universidade da Califórnia/Imperial Valley Agricultural Center. Também estiveram em foco "Gestão de Sistemas de Produção de Bovinos de Corte: Índices Zootécnicos e Econômicos como Critérios para Tomada de Decisão", "Tabelas de Composição de Alimentos e Exigências Nutricionais de Zebuínos e Dálmicos Brasileiros", "Integração Lavoura-Pecuária-Bioenergia: Um Enfoque sobre Cobertura Vegetal Perma-

nente na Relação Planta-Animal", "Integração Lavoura-Bioenergia", por Pedro Castro Neto, da UFPA; e "Alimentação Animal: Utilização do Pasto e Subprodutos", dentre outros.

Durante a cerimônia de abertura, os oradores destacaram a necessidade de se buscarem alternativas para os diversos problemas que afetam a pecuária brasileira, em especial a de corte, responsável pela geração de 8,5 milhões de empregos diretos e indiretos. Estiveram presentes personalidades como os professores Sérgio Herminio Brommonschenkel, diretor do Centro de Ciências Agrárias, representando o reitor Carlos Sedyama; Maria Ignez Leão, chefe do DZO; Sebastião de Campos Valadares Filho, representando a Coordenação dos eventos; Richard A. Zinn e Robert Salnz, representantes dos conferencistas e dos moderadores dos simpósios, respectivamente; e dos zootecnistas Karla Alves Magalhães e Frederico de Castro Figueiredo, membros da Comissão Organizadora.

Novos cursos

A Universidade Federal de Viçosa vai oferecer, a partir do primeiro semestre letivo de 2007, os cursos de graduação em Engenharia Mecânica e em Engenharia Química. A decisão foi tomada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em sua reunião do dia 12 de julho.

Os novos cursos terão 40 vagas cada e já estão incluídos no processo seletivo, cujas inscrições estarão abertas, exclusivamente no portal www.ufv.br, no período de 28 de agosto a 2 de outubro. As provas serão realizadas nos dias 28, 29 e 30 de dezembro, em diversas cidades brasileiras.

SIF
Sociedade de Investigações Florestais

DIVULGAÇÃO

Dados do Setor Florestal ④

RANKING DOS PRINCIPAIS SETORES INDUSTRIAIS GERADORES DE EMPREGO NO PAÍS (Investimento R\$10 milhões)

POSICÃO	SETOR	NÚMEROS DE EMPREGOS GERADOS			TOTAL
		DIRETOS	INDIRETOS	EFEITO RENDA	
1ª	Serviços Prestados à Família	665	104	311	1.080
2ª	Artigos do Vestuário	613	136	250	1.000
3ª	Agropecuária	393	131	303	828
4ª	Comércio	449	84	278	810
5ª	Madeira e Móveis	293	219	294	806
6ª	Indústria do Café	41	356	323	719
7ª	Fabricação de Calçados	246	174	290	710
8ª	Fabricação de Apêndices	32	307	337	677
9ª	Abate de Animais	36	358	270	664
10ª	Serviços Prestados à Empresa	293	63	288	645
11ª	Celulose e Papel	88	155	271	485
12ª	Energia	8	135	256	402

Fonte: SIMDES, 2004 (atualizado STCP)

Conforme evidenciado no estudo "Estimativa do Modelo de Geração de Empregos do BNDES", preparado por técnicos do BNDES, e resumido no Quadro acima, para investimentos no setor de **Madeira e Móveis** que gerem aumento da produção da ordem de R\$10 milhões, estima-se que sejam gerados 293 empregos diretos, 219 indiretos e 294 em outros setores da economia (segundo o conceito de efeito-renda).

Fonte: Empresas Associadas e Co-participantes da SIF

Cadastre-se em nosso site para receber notícias semanais:

→ www.sif.org.br

SIF - Sociedade de Investigações Florestais - Vinculada à Universidade Federal de Viçosa

Dep. de Engenharia Florestal - Campus da Universidade Federal de Viçosa - Viçosa - MG - CEP 36570-000
Telefone: (31) 3699-2476 / Fax: (31) 3693-2106 - E-mail: sif@ufv.br

Parceria em pesquisa

Professores da Universidade Teeside e da UFV pesquisam internacionalização de pequenas e médias empresas. Nova teoria explica o processo



O vice-reitor Cláudio Furtado recebe o professor Fuller (arquivo)

A internacionalização das médias e pequenas empresas (MPEs) é objeto de pesquisa em desenvolvimento pelos professores Ted Fuller, da Universidade Teeside, na Inglaterra, e Telma Regina Barbosa, do Departamento de Administração da UFV. A pesquisa inclui empresas brasileiras e inglesas e deverá envolver, também, empresas chinesas.

O projeto é dividido em duas partes e tem financiamento do CNPq e da Fapemig. A professora Telma seu trabalho estudando as empresas brasileiras do setor de peças e acessórios para automóveis que mantêm negócios com o Mercosul. Em seguida, passou um ano na Inglaterra, realizando pós-doutorado. Na oportunidade, juntamente com o professor Fuller, acompanhou o processo de internacionalização das empresas inglesas. Atualmente, os pes-

quisadores investigam empresas de outros setores, com negócios em diversos países.

Com base no método intuitivo Grounded Theory, os pesquisadores estão desenvolvendo nova teoria para explicar o processo de internacionalização das MPEs. Os resultados demonstram que as teorias normativas existentes não explicam o processo, que é constituído de redes de relacionamentos pessoais locais e internacionais. Esses relacionamentos respondem pela escolha de mercado e de parceiros, bem como pela obtenção de informações de mercado e novas tecnologias e condicionam a construção de estratégias, muitas vezes emergentes.

Com explica a professora Telma, o desenvolvimento, o gerenciamento e a manutenção de relacionamentos em rede, e as exigências relacionadas, pas-

sam a ser críticos para as PMEs que se internacionalizam ou que almejem isso. Ela revela que são muitas e relevantes as implicações desse estudo, tanto para os empresários quanto para o mundo acadêmico e para governos interessados na promoção do segmento.

Visita

Como parte do intercâmbio entre as duas instituições, o professor Fuller esteve em Viçosa e proferiu, dia 21 de junho, palestra para professores e estudantes do Departamento de Administração, discorrendo sobre métodos qualitativos para pesquisas em áreas onde ainda não existem muitas teorias.

Ele falou sobre a abordagem que utiliza para seu trabalho e citou a dinâmica de um empreendimento de vendas de uma grande rede de supermercados inglesa, a Tesco, que, no ano passado, faturou 37 bilhões de libras com vendas pela internet.

O visitante foi recebido pelo vice-reitor no exercício da Reitoria, Cláudio Furtado Soares, com quem tratou de vários pontos comuns entre as duas universidades. Participaram do encontro o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Maurílio Alves Moreira; o assessor internacional e de Parcerias, professor Mauro Mansur Furtado; e o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração, professor Ricardo Correa Gomes.



Os professores Telma e Fuller, durante a palestra

Curso de Administração a Distância

UFV oficializa a participação no projeto-piloto da UAB para oferecimento do curso de graduação em Administração na modalidade de Ensino a Distância

Universidade Federal de Viçosa oficializou, em cerimônia realizada no dia 30 de junho, o início das atividades do curso de graduação em Administração, oferecido no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), na modalidade de ensino a distância. Estão matriculados 305 alunos e o projeto pedagógico do curso será desenvolvido em quatro anos e meio. O ambiente virtual de ensino será oferecido pela Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead).

A oficialização da participação da UFV e início das atividades do curso ocorreram em cerimônia na Reitoria, presidida pelo reitor em exercício, Cláudio Furtado Soares, com a presença de

membros da administração.

O Projeto piloto da UAB para oferecimento do curso de graduação de Administração na Modalidade Ensino a Distância, foi criado pelo MEC em 2005, contando com a participação de 25 instituições públicas de ensino do país, e atenderá cerca de 10 mil alunos em todo o Brasil.

Na oportunidade, o coordenador dos trabalhos na UFV, professor Leacir Nogueira Bastos, apresentou os resultados preliminares do edital da UAB, no qual 40 instituições públicas de ensino apresentaram propostas de cursos para serem oferecidos na modalidade de ensino a distância em 2007. A UFV concorreu com três projetos de cursos e todos foram aprovados.



Cerimônia de oficialização do curso

Em agosto, o 3º Encontro em Genética e Melhoramento

Com o objetivo de proporcionar a professores, pesquisadores e estudantes de pós-graduação e graduação em genética e melhoramento a oportunidade para a discussão de temas relevantes para o setor, será realizado em Viçosa, nos dias 10 e 11 de agosto, o 3º Encontro em Genética e Melhoramento da UFV: 30 Anos de Inovação e História. A participação no evento é aberta a interessados de todo o Brasil.

Dentre outros temas estarão em debate "Aspectos em Biossegurança", "Bioinformática como Ferramenta nas Pesquisas Atuais", "Melhoramento nos Setores Público e Privado" e "Proteômica - Atualidades e Perspectivas".

A promoção e organização

do encontro é do Programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento e do Grupo de Estudos em Genética e Melhoramento, ambos da UFV. Patrocinam a Iniciativa os Centros de Ciências Agrárias e de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e as organizações Sociedade de Investigações Florestais, Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas, Fundação Arthur Bernardes, Capes, Arte Livros, Sementes Boa Esperança, Adubos Marina, Supermercado Amantino, BonEnglish e Microcenter.

Informações: www.pos-genetica.ufv.br, www.genmelhor.ufv.br ou genmelhor@ufv.br

1ª Maratona Serras de Minas Juizado Especial Federal Itinerante

Dezenas de atletas percorreram os 76 quilômetros de estradas de terã entre Ubã e Viçosa. A competição foi disputada no dia 2 de julho

realiza atendimentos em Viçosa



Cenário percorrido pelas competidores

A largada foi no pátio da Fagoc, em Ubã, e a chegada, prevista para as 13 horas, no estacionamento do Ginásio de Esportes da UFV. O percurso contemplou a Serra de Divinista, região já conhecida pelos participantes do paraglide e da asa delta, e a prova proporcionou visuais espetaculares para os ciclistas, para as equipes de apoio e para a organização, que, ao final, distribuiu troféus e prêmios, totalizando R\$ 2 mil.

A prova foi completada em 2 horas e nove minutos pelo primeiro colocado geral, o viçosense Daniel Carneiro, que está se

destacando nas principais provas de mountain bike do circuito brasileiro. A atleta Magda Edvim, estudante de Educação Física da UFV, ficou com a primeira colocação no feminino.

Para o chefe da Divisão de Extensão, professor João Marcos, a prova foi uma surpresa agradável, não apenas pelo número de inscritos, mas principalmente pelo bom desempenho dos atletas. A 1ª Maratona Serras de Minas de Mountain Bike foi disputada em sete categorias, com um ritmo forte, especialmente pela presença da elite do ciclismo mineiro.

A iniciativa foi do Circuito Turístico Serras de Minas, com a participação de diferentes parceiros, dentre eles, a Universidade Federal de Viçosa, Fagoc, Rádio Educadora FM de Ubã, Adubar, Unimed e Prefeituras de Viçosa, Paula Cândido e Ubã.

São estes os campeões e vice-campeões em cada uma das categorias:

Elite - Daniel Carneiro e Daniel da Silva Resende (Juiz de Fora); Sub-17 - Wanderson Rangel (Piraúba) e Arley Ribeiro da Silva (Leopoldina); Sub-23 - Eduardo Arcângelo de Paula (Juiz de Fora) e Wesley Rangel Martins (Piraúba); Sub-30 - Fernando Lopes Mendes Torres (Viçosa) e Marcelino Machado (Bicas); Máster - Alex do Nascimento (Juiz de Fora) e Marcelo Alves (Viçosa); Sênior - Cléber Guedes (Juiz de Fora) e João Batista da Silva (São Geraldo); Estreante - Ramon Gonçalves de Souza (Leopoldina) e Nilton Leitão (Juiz de Fora); Feminino - Magda A. Edvim Cruz (Viçosa) e Melrele Rodrigues Gonçalves (Viçosa) e Geral - Daniel Carneiro, Daniel Resende, Fernando Torres, Jefferson Lagrota (JF) e Alex do Nascimento.



Personalidades presentes à cerimônia de abertura

Em convênio com a Universidade Federal de Viçosa, a Justiça Federal de Primeiro Grau estabeleceu, na cidade, um Juizado Especial Federal Itinerante, com objetivo de atender às demandas do cidadão contra a União, em processos relacionados com aposentadorias, auxílios-doença e benefícios para deficientes e famílias que não possuem renda. A primeira etapa dos trabalhos foi realizada no período de 3 a 7 de julho, no Espaço Multiuso, no Centro de Vivência.

Desde seu início, em 2003, o juizado já visitou 16 municípios em Minas, tendo atendido a mais de 22 mil pessoas. O atendimento à população é feito em duas etapas: atermção e audiências. Na primeira delas, um juiz e sete servidores colocam-se à disposição de pessoas da comunidade local e de municípios vizinhos que tenham interesse em ajuizar ações contra a União, suas autarquias, fundações e empresas públicas, até o limite de 60 salários mínimos. Não é necessário pagar custas e despesas e sequer contratar advogados. Na segunda etapa, uma equipe de juizes federais realiza as audiências de instrução e julgamento relativas aos processos instaurados na fase de atermção.

A abertura dos trabalhos, no

Salão Nobre do Edifício Athur da Silva Bernardes, contou com a presença de personalidades como o vice-reitor no exercício da Reitoria, Cláudio Furtado Soares; o desembargador federal Antônio Sávio de Oliveira Chaves, coordenador regional dos Juizados Especiais Federais da 1ª Região, a juíza federal Sônia Diniz Viana, coordenadora das Turmas Recursais dos Juizados Especiais Federais em Minas Gerais; a juíza federal Rogéria Maria Castro Debelli, coordenadora em exercício dos Juizados Especiais Federais em Minas Gerais; o juiz federal Eivaldo de Oliveira Fernandes, filho, coordenador da Operação do Juizado Especial Federal Itinerante em Viçosa; o prefeito de Viçosa, Raimundo Nonato Cardoso; a presidente da Câmara Municipal, Vera Sônia Saraiva; o procurador-geral de justiça adjunto institucional do Ministério Público de Minas Gerais, Alceu José Torres Marques; a juíza Rosângela Fátima de Freitas, diretora do Foro da Comarca de Viçosa; a professora Luciene Rinaldi Colli, coordenadora do Núcleo de Assistência Judiciária do Departamento de Direito da UFV; e o presidente da 91ª Subseção da OAB em Viçosa, Elcio Cruz de Almeida.

Ciclistas de Viçosa continuam bem nas competições nacionais

Em continuação a sua trajetória vitoriosa no mountain bike, o atleta viçosense Daniel Carneiro conquistou a segunda colocação da 2ª etapa do Bigbiker'06, válida pela Super Copa de Mountain Bike. A prova foi disputada no último final de semana, em Itanhandu-MG, e Daniel ficou a apenas 10 segundos do li-

der da categoria Elite, perfazendo o tempo de 3h9min33.

O acadêmico Fernando Mendes Lopes Torga, do curso de Engenharia Florestal, ficou em primeiro lugar na categoria Sub-30 (3h20). A prova teve a participação de 600 competidores de várias partes do Brasil.

Os dois atletas são participantes do Projeto de Ciclismo -

Planejamento e Estruturação do Ciclismo Categoria Mountain Bike desenvolvido no Departamento de Educação Física da UFV pelo professor Newton Sanches Milani.

A próxima competição será em Ouro Preto neste final de semana (23/07) com o Campeonato Brasileiro de Cross Country.

Alunos e professores de Língua Francesa são destaques em concursos

Alunos e professores de Língua Francesa do Departamento de Letras da Universidade Federal de Viçosa destacaram-se, recentemente, em vários concursos. São eles:

Emili Barcellos Martins, professora substituta, agraciada com uma bolsa de estágio

da Embaixada do Canadá, para a Universidade de Laval, no Québec, para realizar o "Stage en Langue, Culture et Société Québécoises", de 3 a 27 de julho.

Raphaela Freitas Rocha, aluna, classificada em 1º lugar no concurso da Embaixada da Fran-

ça "Allons en France 2006", com o tema a vida de Santos Dumont.

A aluna foi premiada com uma viagem, com todas as despesas pagas, por vários lugares da França.

Rita de Cássia Gomes, ex-aluna, concorreu com professores de francês de todo o Brasil, e foi contemplada com uma bol-

sa da Embaixada da França, com todas as despesas pagas, de "Stage de Perfectionnement de Professeurs de Français".

O estágio está sendo realizado em Vichy, França, de 1º a 31 de julho.

Érica Cristina de Oliveira e Greyce Cândido Araújo, alunas,

foram as únicas estudantes selecionadas para apresentar o trabalho "Le rapport littérature/culture/société et l'actualité des Fables de La Fontaine", no XIVème Sedifrales (Congresso Latino-Americano de Professores de Francês), em Assunção, Paraguai.



O professor Zambolim (segundo a partir da esquerda) e sua equipe

Produção Integrada, uma exigência da atualidade

Controle de todas as etapas da produção agropecuária é a resposta para as distorções encontradas no setor e a garantia de mercado para os produtos

O aporte descontrolado de tecnologias, com novos equipamentos e produtos, criou perspectivas para a melhoria de vida das pessoas em diversos campos, como a velocidade da informação e o desenvolvimento da produção de alimentos, setor de grande significado para a humanidade. Entretanto, ao lado das boas conquistas, surgem consequências negativas. Nesse quadro de experiências acumuladas e com a constatação do descontrole do uso da tecnologia, algumas sociedades estão preocupadas em regulamentar a produção e a utilização dos produtos relacionados com uso dos recursos naturais, tendo em vista a sobrevivência do ser humano.

Como revela o professor Laércio Zambolim, do Departamento de Fitopatologia da UFV, alguns países com grandes extensões territoriais e com potencial para o agronegócio investiram em recursos disponíveis, para alimentar as suas populações, gerar riqueza e favorecer a balança comercial. Diante da nova realidade, o controle de qualidade dos produtos

- em especial dos alimentos - as questões ambientais e os componentes sociais da produção passaram a figurar como prioridade, requerendo a adoção de medidas que levem à integração de toda a atividade produtiva.

Controle de qualidade

Para o Brasil, o desempenho do agronegócio apresenta números significativos, tendo chegado em 2004 ao maior patamar da sua história. No ano passado, houve quebra de safra, devido às intempéries da natureza e à falta de controle sanitário, a exemplo da febre aftosa e, agora, da avicultura, com o mercado internacional afetado pela gripe aviária.

Como diz o professor Zambolim, é necessário maior controle na produção agropecuária, beneficiada pelas técnicas para atingir maiores rendimentos. Entretanto, a cadeia produtiva necessita de controle em todas as etapas, pois elas podem influenciar na segurança alimentar e contribuir para o desenvolvimento de novas doenças e pragas, que comprometem a

própria produção. Verifica-se, ainda, a interferência das características da atividade produtiva no contexto social em que se insere.

Por essa razão, alguns países e organismos internacionais estão cada vez mais exigentes com a qualidade dos produtos que suas populações consomem. Para regular o mercado, a Comunidade Européia criou uma certificação cujas normas estão em vigor desde os anos 80, tendo chegado ao Brasil na década seguinte. Trata-se do Europe GAP (sigla inglesa para Good Agriculture and Practice). Em 2001, o Ministério da Agricultura começou a baixar normas para a produção, e o primeiro passo foi no setor da fruticultura, com destaque para a produção de manga, uva, pêssego, mamão e outras, com significativo peso no mercado internacional.

Esta chamada Produção Integrada faz exigências na qualidade na produção e no manejo do produto, como um todo, que deve atender as normas ambientais, trabalhistas e sanitárias.

Participação da UFV

As autoridades estão cientes de que, para o desenvolvimento desse modelo, é fundamental a participação de profissionais envolvidos com a pesquisa. Assim, a pedido do Ministério da Agricultura, os pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa professores Laércio e Eunice Zambolim estão trabalhando na elaboração de uma lista de exigências que vão estabelecer normas para a produção de batata, café e demais produtos de origem agrícola.

A sofisticação dessas exigências vai possibilitar, inclusive, a rastreabilidade do produto. Por exemplo, por meio do código de barras, um consumidor em Londres poderá saber sobre os procedimentos na produção do café que está consumindo. Terá informações sobre a safra, utilização de agrotóxicos e a mão-de-obra empregada, a localização e as características da propriedade produtora onde foram colhidos os grãos.

Para chegar a esse patamar, que garante uma produção de excelência, socialmente justa e ambientalmente correta, o governo deverá contar com auditores, que possam comprovar os dados, reconhecer os registros e certificar as propriedades com o Selo da Produção Integrada.

Para ilustrar o alcance dos novos procedimentos, o professor Zambolim informa que até produtos de artesanato já são submetidos a essas exigências, identificando a origem do material utilizado na produção. O mel também já começou a sentir o peso dessas barreiras no mercado internacional, comentou. "A nova sistemática implica disciplinar os produtores na sua maneira de pensar e agir. Vai exigir investimentos, para se adequarem suas produções, mas vai agregar valor ao produto e dar mais alcance no mercado", garante o professor da UFV.

Oportunidade para os pequenos produtores

A lista de obrigações é grande, e para o governo é importante que os produtores se organizem, principalmente os pequenos, para promover linhas de crédito, melhores preços na compra de equipamentos, sementes, etc. e até mesmo para entrar no grande mercado. Exemplo disso são os produtores de café, na Zona da Mata de Minas Gerais, que, atualmente, estão vendendo café de qualidade para a empresa italiana Ily, por intermédio de uma associação que conta com o apoio da UFV.

A tendência, lembra Zambolim, é que teremos, nas prateleiras, a diferenciação de produtos e preços. "O consumidor está ansioso por esse tipo de produto, com aparência, qualidade e praticidade. Imagine que teremos variedades certas para objetivos determinados, por exemplo, batatas que serão padronizadas e com características adequadas para conservas, para frituras em tiras, etc.". O professor Zambolim disse que a sofisticação desse "mercado do futuro" vai dar mais oportunidades para a população de baixa renda, recrutada para as diversas etapas, da produção à embalagem do produto.

Nesse tipo de produção, a adesão é livre. Portanto, fica a critério do produtor definir o momento exato para a sua inserção no mercado, mas ele garante que essa é a tendência e que o Brasil, para ser competitivo, tem que estabelecer padrões de produção, que atendam ao mercado internacional.

Ao falar sobre os problemas enfrentados, recentemente, pelo Brasil, com relação ao controle da febre aftosa e até mesmo a gripe aviária, que, lá da Ásia, complicou o mercado internacional de aves, Zambolim afirma que os problemas sanitários serão os mesmos, mas o controle vai ser maior, por causa do monitoramento, que é uma exigência para a rastreabilidade. "Vai ser possível evitar os resíduos, e os métodos alternativos de controle de doenças e pragas serão enfatizados. Na Produção Integrada, os critérios já estão estabelecidos dentro das normas. Tudo tem que ser registrado no diário de produção, para que sejam analisados os resíduos", completou o professor.

Na América do Sul, a Argentina e o Chile estão praticando a Produção Integrada há mais tempo. E, atualmente, é significativa a parcela da produção brasileira reconhecida internacionalmente, principalmente nas fruteiras e, agora, na caféicultura, sinalizando que o sucesso da nossa economia está nesse novo paradigma na produção agrícola.

Iniciados os preparativos para nova turma do Projeto Veredas

O Projeto Veredas - Formação Superior de Professores está se preparando para receber nova turma. Neste momento, o trabalho está sendo realizado em duas frentes: o levantamento das demandas de matrícula de professores nas prefeituras e a preparação dos documentos contratuais que serão assinados pelas instituições parceiras.

O projeto foi iniciado em 2002, por meio de Convênio envolvendo a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, instituições de ensino superior localizadas em Minas e prefeituras. Em todo o Estado, graduaram-se, no segundo semestre de 2005, cerca de 14 mil professores das séries iniciais do ensino fundamental. A UFV, uma das agências formadoras, diplomou 978 dos 997 professores que iniciaram o curso em 2002.

A professora Maria das

Graças Soares Floresta, coordenadora do Veredas na UFV, informa que, diante dos excelentes resultados obtidos e da consolidação do programa, ao diplomar a primeira turma, as agências formadoras que constituíram a Rede Veredas solicitaram sua continuidade à Secretaria de Educação. Detentora dos direitos autorais do material didático, a Secretaria disponibilizou o seu uso, viabilizando, assim, a continuidade do Projeto. Para tanto, as agências formadoras elegeram a Universidade Federal de Minas Gerais como coordenadora da Rede, que reúne 16 instituições de ensino superior. A UFV foi escolhida por ser a detentora dos direitos autorais do projeto pedagógico, além de ter sido a idealizadora da proposta. Com isso, está incumbida de coordenar

a gestão compartilhada do Projeto, que será feita pela Rede Veredas.

As prefeituras que deseja-

rem inscrever seus profissionais devem entrar em contato com a Coordenação do Projeto Veredas, na Vila Giannetti, Casa 9,

no campus da UFV.

Mais informações: (31) 3899-3222, 3899-3223, 3899-2415 ou veredas@ufv.br



Uma das reuniões presenciais da primeira turma do Projeto Veredas

Cresce a utilização do ambiente educativo PVANet na UFV

A utilização do ambiente educativo PVANet vem crescendo entre professores e alunos da Universidade Federal de Viçosa, como apoio ao processo de ensino e aprendizagem, nas disciplinas de graduação e de pós-graduação.

O PVANet é um ambiente computacional, desenvolvido na UFV, para apoiar o processo de ensino e de aprendizagem de disciplinas de graduação por meio da Internet, no endereço www.pvanet.ufv.br, ou por meio do link "PVANet", no site da UFV, usando o login (número de matrícula na UFV) e a mesma senha do Sapiens ou do Radoc.

Segundo a coordenadora executiva da Coordenação de Ensino a Distância (Cead), professora Tereza Angélica Bartolomeu, o PVANet é utilizado desde fevereiro de 2004, quando foi apresentado para a comu-

nidade docente. Desde então, diariamente, recebe a inclusão de disciplinas. A professora informou que o número de disciplinas cadastradas é superior a 550, o que corresponde a 46,22% do número de disciplinas oferecidas pela UFV, durante o ano de 2005.

De acordo com a professora Tereza, os Departamentos de Administração, Engenharia Civil, Tecnologia de Alimentos e de Biologia apresentam o maior número de disciplinas cadastradas. As disciplinas de períodos pares e ímpares podem ser cadastradas em qualquer se-

mestre, e o mesmo professor pode incluir quantas desejar. O cadastro é realizado eletronicamente por meio do link "Cadastro", na página principal do PVANet.

No primeiro ano, 119 professores foram cadastrados como administradores de disciplinas. Já em 2005, encontravam-se cadastrados 269, representando 32,7% do total de docentes da UFV. Por meio do sistema, os professores podem oferecer informações sobre as disciplinas que ministram, tais como programa analítico, atividades programadas, conteúdos didáticos,

sugestões para trabalhos científicos e referências on-line.

Segundo a professora Silvana Gomes, as ferramentas mais utilizadas pelos docentes são "Conteúdo", "Notícias", "Agenda de Atividades", "Informações Gerais" e "Mural".

O curso "Introdução ao PVANet" é oferecido pela Cead, órgão responsável pelo suporte técnico e pedagógico aos professores interessados em utilizar o sistema, no seu laboratório de informática. Durante as duas horas de curso são descritas as ferramentas e a forma de gerenciamento. Os partici-

pantes esclarecem dúvidas e executam atividades de inclusão e exclusão de informações (notícias, atividades etc.) e de conteúdos, nos seus diferentes recursos. O curso é gratuito para os professores e para estudantes de graduação e de pós-graduação da UFV.

Os interessados em fazer o curso, ou que desejarem informações sobre o PVANet, podem entrar em contato com Juliana Campos ou com a professora Silvana Gomes, pelo e-mail pvanet@cead.ufv.br ou pelo telefone 3899-1011, de 8 às 12 horas e de 14 às 18 horas.

Incubadora de Empresas e Centev abrem edital para novos empreendimentos

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFV e o Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev) disponibilizaram cinco vagas em seu programa de incubação e quatro, no de pré-incubação, a serem preenchidas com projetos ou empreendimentos de base tecnológica.

Os programas têm como principais objetivos a capacitação de empreendedores e a consolidação, no mercado, da imagem das empresas incubadas, além de atividades que estimulem o empreendedorismo.

O apoio e a orientação oferecidos pela Incubadora de Empresas e o Centev possibilitam que empreendimentos tecnologicamente inovadores se tornem comercial-

mente viáveis. No último ano, tanto as empresas incubadas quanto as graduadas pela Incubadora geraram cerca de 200 postos de trabalho qualificados e somaram cerca de R\$ 1,9 milhão em faturamento, comprovando a eficácia do programa.

Poderão inscrever-se empreendedores da iniciativa privada, servidores públicos, docentes e, ou, pesquisadores inativos, alunos de graduação e de pós-graduação da UFV ou de outras instituições de ensino e pesquisa. A participação de docentes e, ou, servidores ativos também é possível, desde que atenda aos dispositivos da Lei da Inovação.

Mais informações: www.centev.ufv.br/incubadora ou (31) 3899-2336 e 3899-2602.

Agroquímica

Doutorado é bem avaliado pela Capes.

O mestrado conseguiu manter a qualidade nas últimas três avaliações trienais

Os integrantes do Conselho Técnico Científico (CTC), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior do Ministério da Educação (Capes/MEC), começaram a avaliação das 449 propostas de cursos novos encaminhadas à Capes neste ano. Desse total, foram analisados 37 projetos, sendo recomendados 15 mestrados, seis doutorados e três mestrados profissionais. Os novos cursos

são, na maioria, da área das ciências agrárias.

A proposta de doutorado em Agroquímica da Universidade Federal de Viçosa, que recebeu nota 5, é um exemplo. De acordo com Siqueira, o programa de pós-graduação da UFV já tinha um mestrado com conceito 5 e conseguiu manter a qualidade nas últimas três avaliações trienais. "Agora foi apresentada a proposta de doutorado com a mesma qualidade. É um progra-

ma muito forte", afirma.

O diretor de Avaliação, Renato Janine Ribeiro, destaca a agilidade no processo de julgamento. "Em menos de dois meses conseguimos iniciar o processo de avaliação das propostas deste ano". Segundo Janine, isso significa que as comissões integradas pelos consultores de áreas estão afinadas com a preocupação da agência de realizar uma análise eficiente e de qualidade.

Estatística Aplicada e Biometria

Programa de pós-graduação (mestrado) será oferecido pelo Departamento de Informática, com linha de pesquisa em Métodos Estatísticos e Biometria.

O Conselho Técnico Científico (CTC), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao MEC, recomendou, em reunião realizada no dia 7 de junho, o Programa de Pós-Graduação em Estatística Aplicada e Biometria da UFV, com conceito 4.

O curso será oferecido pelo Departamento de Informática, com linha de pesquisa em Mé-

todos Estatísticos e Biometria. Algumas áreas de atuação dessa linha de pesquisa serão: análise uni e multivariada de dados contínuos, multicategóricos e binários. Análise de dados moleculares e de seqüências de DNA. Processamento, interpretação e modelagem fundamentados em teoria de amostragem, geoestatística e modelos mistos. Análise de dados longitudinais e do tipo "cross sectional

panel data". Inferência bayesiana. Reconhecimento de padrões em imagens. Planejamento e análise de experimentos.

O programa consubstancia a evolução da experiência do grupo de docentes em outros programas de pós-graduação, articulando de forma competente essa experiência acumulada com a elevada demanda por profissionais com formação mais específica na área de biometria.

Novamente na Antártida

Aprovado projeto que viabiliza trabalho de pesquisadores da UFV na Península Byers, no cinquentenário do Ano Geofísico Polar

O Comitê Internacional para Pesquisas Antárticas (IAPAC) acaba de aprovar, como prioritário, o Projeto de Monitoramento Ambiental dos Solos e Ecossistemas Terrestres da Antártida (Projeto Criossolos), coordenado pelo professor Carlos Ernesto Schaefer, do Departamento de Solos da UFV. As atividades serão realizadas no contexto das Comemorações do Ano Polar Internacional, que transcorre em 2007-2008, quando completam 50 anos do Ano Geofísico e Polar.

O projeto foi também aprovado em edital induzido pelo CNPq em 2006, e estará participando de acampamento de pesquisas por dois meses, entre dezembro de 2006 e março de 2007, na maior área livre de gelo da Antártida Marítima, a Península Byers. É o quinto ano seguido em que o projeto manda pesquisadores da UFV ao continente antártico.

A equipe do professor Carlos Schaefer contará com o apoio do professor Elpidio Iná-



Península Byers (Fonte: Scientific Committee on Antarctic Research)

cio Fernandes Filho, da área de Geoprocessamento, e do professor André Luiz Lopes de Faria, docente do curso de Geografia, da UFV, que realizará seu programa de doutorado em Solos e Geomorfologia Ambiental dessa parte da Antártida. Com esse projeto, serão sete teses defendidas na UFV sobre os so-

los e ecossistemas antárticos, sendo três de mestrado e quatro de doutorado.

O projeto conta ainda com a participação dos professores Walter Abraão, Liovanio Marcião da Costa, Eduardo de Sá Mendonça e Luiz Eduardo Dias, todos do Departamento de Solos da UFV.

Agenda 21

1º Simpósio Cidadão oferece oportunidade para discutir meio ambiente e qualidade de vida



Personalidades presentes à cerimônia de abertura

Numeroso grupo de membros da comunidade participou do 1º Simpósio Cidadão, realizado dia 10 de junho, na UFV, tendo como tema "Agenda 21: Meio Ambiente e Qualidade de Vida". A Agenda 21 é um documento internacional que reúne diretrizes para ações governamentais e da sociedade, que visem à sustentabilidade, com o que os participantes do evento puderam discutir tópicos do documento e sua importância e aplicações.

A realização do simpósio resultou de parceria entre os Grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFV, vinculados aos cursos de Administração, Economia Doméstica, Ciências Biológicas e Nutrição. O patrocínio foi de Adesivar - Comunicação Visual, Banco do Brasil, Real English Center e Fim Design, com o apoio dos Departamentos de Administração, Biologia Animal, Biologia Geral, Biologia Vegetal, Economia Doméstica, Microbiologia e Nutrição.

O PET, criado em 1979, tem o objetivo de envolver os participantes num processo de formação integral, com vistas no desenvolvimento de seu potencial, para que venham a se tornar profissionais com elevados padrões científicos, técnicos e éticos, preparando-os para que atuem de forma crítica e consciente, por meio do trabalho em grupo.

Foram abordados os seguintes temas: "Agenda 21: Aspectos Gerais e Desenvolvimento Sustentável", apresentado pela professora Sylvania Maria Macha-

do Vendramini; "Licenciamento Ambiental e Inclusão Social, pelo professor Eloy Alves Filho; "Desenvolvimento Sustentável em Unidades de Conservação", pelo professor Gumercindo Souza Lima; "Agenda 21 Local", pelo secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Viçosa, Luciano Piovesan Leme; "Agenda 21: Importância e Implementação", pela professora Patrícia Aurélio Del Nero, com a participação da representante do CTA - Programa de Desenvolvimento Local de Acaiaca, Deliene Fracete Gutierrez; Júnior de Oliveira Gonçalves e Josimara Matos, representantes da Juventude Rural no Grupo de Parceiros de Implementação da Agenda 21 em Acaiaca.

A cerimônia de abertura do simpósio foi presidida pelo pró-reitor de Ensino, Luiz Aurélio Raggi, e teve a participação de personalidades como o coordenador do evento, Lúcio Antônio de Oliveira Campos; o assessor da Pró-Reitoria de Ensino e interlocutor do PET no MEC, Leacir Nogueira Bastos; os tutores do PET, Adriel Rodrigues de Oliveira (Administração) e Aurora Ribeiro de Goicochea (Economia Doméstica); e a acadêmica Paula São Tiago, integrante da Comissão Organizadora e representante dos Grupos PET.

Para a acadêmica Tatiana Rigamonte, da organização do evento, todas as expectativas foram superadas, com a demanda ultrapassando as vagas disponíveis, verificando-se grande interesse

dos participantes durante as palestras e mesa-redonda. Além da boa avaliação do material disponível, por parte dos inscritos, a iniciativa representou considerável ganho de experiência para os grupos do PET, completou.



O evento contou com grande número de participantes

Dirigentes de recursos humanos das Ifes-Sudeste reúnem-se em Viçosa



Participantes da reunião

Dirigentes de recursos humanos das instituições federais de ensino superior da região Sudeste reuniram-se em Viçosa, nos dias 8 e 9 de junho, para o debate de diversos temas comuns. O objetivo foi proporcionar trocas de experiência e reflexões sobre as principais dificuldades dos gestores de re-

ursos humanos das Ifes. Também foi buscado maior entrosamento dos dirigentes para a busca de uma postura pró-ativa diante das mudanças, que, muitas vezes, requerem trabalho conjunto para promover a melhoria da qualidade do serviço prestado à instituição, aos servidores e à comunidade.

A Comissão Nacional de Dirigentes de Pessoal (CNDP), composta de dirigentes das Ifes, reúne-se anualmente, e esse foi o primeiro encontro regional em Viçosa, organizado pela DRH/UFV.

A abertura do encontro teve a apresentação do Coral Nossa Voz, de funcionários da UFV, regido pelo maestro Rogério Moreira Campos. A cerimônia foi presidida pelo pró-reitor de Administração, Fernando da Costa Baêta, e contou com a presença da presidente da CNDP e diretora de Recursos Humanos da UFMG, Carmem Regina Maia; da diretora da DRH/UFV, Aúrea Maria Resende de Freitas; e da coordenadora do encontro, Maria José Paes Roque Pinto, da DRH/UFV.

Editora UFV lança "O Vôo de Lelo"



Foi realizada, no dia 8 de junho, no jardim interno do Museu Histórico da UFV, a cerimônia de lançamento do livro "O Vôo de Lelo", de Mateus Ser-

vilha, em comemoração do Dia Internacional do Meio Ambiente, ocorrido no dia 5 de junho. O livro é resultado do 2º Concurso Viçosense de Litera-

tura Infantil, categoria autor adulto, classificado entre as 10 melhores obras apresentadas.

Segundo o autor, a obra conta a saga de um mosquitinho, ainda criança, que tenta salvar sua floresta da destruição dos homens, lutando contra máquinas e a traição do rei leão.

O evento contou com a participação de alunos da Escola Estadual "Effie Rolfs"; do pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio de Andrade Araújo; da diretora da Editora UFV, Rizele Maria de Castro Reis; de funcionários do Museu e de populares.

Pesquisa em educação em debate na UFV

A Pesquisa em Educação foi tema de debates realizados na UFV, nos dias 20 e 21 de junho, com a participação de mais de duas centenas de professores e estudantes, em seminário promovido pelo Departamento de Educação da UFV.

O 1º Seminário sobre Pesquisa em Educação contemplou temas variados, indo da mercantilização da educação superior ao trabalho da pesquisa na superação da ignorância. A abertura dos trabalhos ocorreu em cerimônia presidida pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Maurício Alves Moreira, destacando-se as presenças do chefe do Departamento de Educação, professora Tânia Valquíria Menegon; da coordenadora do seminário, professora Rita Márcia Andrade Vaz de Mello; e dos dois conferencistas da sessão inaugural, professores Maria das Graças M. Ribeiro (UFV), que abordou

"Mercantilização da Educação Superior", e Roberto Alves Monteiro (UFJF), com o tema "Pesquisa Qualitativa".

Também constaram da programação os temas "Organizações não-governamentais: um estudo de caso da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (Fase)", apresentado pelo professor Dileno Duztan Lucás de Souza, da UFV; "Pesquisa e Superação da Ignorância", pelo professor José Norberto Muniz, da UFV; e "Cultura Puri e Educação Popular em Araponga - MG: duzentos anos de solidão em defesa da vida e do meio ambiente", pelo professor Willer Araújo Barbosa, da UFV.



A professora Rita Márcia Andrade Vaz de Mello fala durante a cerimônia de abertura

Engenharia Ambiental

Estudantes e profissionais de várias partes do Brasil participam de simpósio na UFV



Cerimônia de abertura do evento

Realizou-se, na UFV, de 30 de maio a 2 de junho, o 2º Simpósio Mineiro de Engenharia Ambiental (Simea), oferecendo aos participantes a oportunidade para discussão de diversos temas da atualidade vinculados ao curso. O evento transcorreu com ampla participação, contando com mais de 600 estudantes e profissionais das mais diversas partes de Minas e de outras unidades da Federação, como Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Pará, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo.

A programação consistiu de palestras, painéis, cursos de curta duração e oficinas, tratando do papel da engenharia ambiental, tomada como

ciência e como fator de inclusão social, com vistas na melhoria da qualidade de vida do homem. Foram apresentados 110 trabalhos científicos na forma de pôsteres, no Espaço Multiuso.

A cerimônia de abertura foi presidida pelo diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV, professor Antônio Simões Silva, estando presentes, dentre outras personalidades, o chefe do Departamento de Engenharia Civil, professor Eduardo Marques; o coordenador do evento, professor José Carlos Bohnenberger; e a acadêmica Michele Fernandes Gonçalves.

A promoção foi do Departamento

de Engenharia Civil, juntamente com a Ambiental Jr. - Associação Civil de Engenharia Ambiental e do Centro Acadêmico de Engenharia Ambiental, com o apoio do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agrimensura de Minas Gerais e da Cemig.

Na solenidade de encerramento, foi realizada uma avaliação extremamente positiva do evento. Como relata o professor Bohnenberger, os participantes foram unânimes em elogiar o campus, a organização e a estrutura do evento. Na ocasião, foi escolhida a UFV como sede para o 3º Simea.

Comunidade universitária vive o clima da Semana do Fazendeiro

UFV recebe, mais uma vez, grande número de ruralistas de todo o país. Tema central do evento é "Água, Agricultura e Meio Ambiente: desafios e perspectivas"

Termina nesta sexta-feira, a 77ª Semana do Fazendeiro, iniciada domingo, com a participação de centenas de ruralistas de todo o Brasil, constituindo excelente oportunidade para troca de experiências e para aperfeiçoamento e atualização de práticas em seus campos de atuação.

São oferecidos 131 cursos, envolvendo as mais diversas atividades do agronegócio e da vida da família no meio rural, além de atividades artístico-culturais e de lazer e exposição de máquinas, implementos e mudas de plantas, além da feira de artesanato. Também vem sendo realizada a 7ª Clínica Tecnológica, realizada em parceria com o Sebrae-MG, com atendimento individualizado a mais de 400 inscritos.

A cerimônia inaugural, na noite de domingo, no Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino, foi presidida pelo reitor da UFV, professor Carlos S.

Sediyama. A abertura do ato solene foi feita com a apresentação do Coral Nossa Voz, formado por funcionários técnico-administrativos e professores, regido pelo Maestro Rogério Moreira Campos.

Em todos os pronunciamentos foram feitas referências ao grande significado da Semana do Fazendeiro ao longo da história da Universidade, seu pioneirismo e os benefícios que tem trazido para a agropecuária brasileira. Também foram destacadas a escolha do tema da Semana, relacionado com a preservação dos recursos hídricos, e a importância das parcerias estabelecidas pela UFV para realçar o evento.

O primeiro orador foi o pró-reitor de Extensão e Cultura, professor Geraldo Antônio de Andrade Araújo. Seguiram-se o diretor técnico da Emater-MG, Roberval Juarês de Andrade, na ocasião representando o presidente da Empresa, José Silva



O professor Carlos Sediyama saúda os participantes da Semana

Soares, e o secretário de estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; o diretor do Instituto Estadual de Florestas, Geraldo Fausto da Silva, repre-

sentando o diretor-presidente do órgão, Humberto Candeias Cavalcante, e o secretário de estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, José Carlos Carvalho; o superintendente do Senar-MG, Antônio do Carmo Neves; o gerente da Microrregião Leste do Sebrae-MG, Rodney Scoralik Abdo; o coordenador de Políticas para Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Márcio Hirata, representando o secretário de Agricultura Familiar do MDA, Valtér Bianchini; a vereadora Vera Sônia Saraiva, presidente da Câmara Municipal; e o prefeito de Viçosa, Raimundo Nonato Cardoso. Além dos oradores, também compuseram a mesa diretora da cerimônia o vice-reitor Cláudio Furtado Soares e o coordenador temático da 77ª Semana do Fazendeiro, Demetrius David da Silva.

Para promover a 77ª Semana do Fazendeiro, a UFV contou com a realização da Pró-Reitoria

de Extensão e Cultura e as parcerias da Emater-MG, MEC-PREC, Markan Agroquímica, Sociedade de Investigações Florestais, Fundação Arthur Bernardes, Epamig, Sebrae-MG, Hidroplan-EB e Banco do Brasil.

História

A Semana do Fazendeiro vem sendo realizada desde 1929, e tem o objetivo de difundir conhecimentos técnicos com vistas na melhoria da produtividade e da produção agropecuária e no bem-estar do produtor e de sua família. Como salienta o reitor Carlos Sediyama, representa demonstração inequívoca do esforço da UFV de levar às comunidade, dentro da política extensionista da qual é pioneira, o produto maior de sua pesquisa e de seu trabalho. Ao longo dos anos, diz, essa prática tem promovido a integração entre a universidade e a comunidade e contribuído para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas.



Público presente à cerimônia de abertura



Coral da UFV



Coral Nossa Voz

abril e 28 de maio, na Capela do Centev, e no dia 31 de maio, no Teatro do DED/UFV

Fotos: Suzana Diaz e CCS/UFV

Rogério Moreira Campos é graduado em Trompete pela Escola de Música da UFMG. Participou da Orquestra de Câmara da EMUFMG (1972/1977). Integrou, ainda, o Quarteto de Metais da EMUFMG, primeiro grupo no gênero do Estado (1976/1977), o Coral da EMUFMG e o Madrigal Renascentista (1976/1977). Trabalha na UFV desde 1977.

Música Presente

Grupos da UFV lançam CD comemorativo do 80º Aniversário

Um dos marcos comemorativos dos 80 anos da UFV é o lançamento do CD "Música Presente", gravado por três grupos musicais da comunidade acadêmica, registrando a atividade cultural que sempre fez parte da história da instituição.

Como informa o maestro Rogério Moreira Campos, da Divisão de Assuntos Culturais, o lançamento está previsto, inicialmente, para 13 de agosto, com um concerto envolvendo os

três grupos no Espaço Fernando Sabino.

Cerca de 100 pessoas participaram do trabalho, entre cantores do Coral da UFV, formado por estudantes, do Coral Nossa Voz, que reúne funcionários docentes e técnico-administrativos, e do Conjunto de Sopros.

No repertório, dois autores ligados à Universidade: Expedito Gomes de Castro ("Ave Maria", cantada pelo Coral da UFV) e Gustav J. Szabo ("You Suffe-

red, Lordy", cantada pelo Coral Nossa Voz). As gravações dos corais foram feitas na Capela do Centev e o Conjunto de Sopros gravou no Teatro do DED.

Ficha Técnica

Produção Musical: Rogério Moreira Campos

Regência: Rogério Moreira Campos

Produção Executiva: Divisão de Assuntos Culturais da UFV/Laene Mucci

Gravação e Pré-Mixagem: J. Mix Home Studio/Rogério Moreira/J. Emydio Neves

Mixagem: Criato Técnico Responsável: Juliano Coutinho

Gravado ao vivo nos dias 23 de



Banda de Música do ESAV, que evoluiu, posteriormente, para Conjunto de Sopros da UFV

CEAD oferece curso a distância de Produção de Tomate

O objetivo do curso de extensão de Produção de Tomate para mesa é discutir os principais aspectos técnicos que devem ser avaliados antes e durante a produção de tomate, oferecer aos participantes uma visão clara de todo processo produtivo, de modo a auxiliá-los na tomada de decisão das principais passagens para a produção. Possui carga horária de 40 horas e é coordenado pelos professores Paulo Cesar Bezende Fontes e Derly José Henriques da Silva, do Departamento de Fitotecnia da UFV.

Os temas abordados estão distribuídos em 7 módulos:

- Introdução, o fruto, classificação e distribuição geográfica
- Altes do plantio

- O plantio
- Colagem e adubação
- Transplante e desenvolvimento
- Irrigação, domos, pragas e doenças
- Da colheita à venda para o mercado

O curso é realizado inteiramente à distância, via Internet, e pode ser iniciado logo após a realização da matrícula. O conteúdo é bastante ilustrado com figuras, fotografias e vídeos sobre produção de tomate para mesa.

Cursos oferecidos pela CEAD Extensão (a distância)

- Arração de Grãos

- Cooperativas de Crédito: Constituição e Gestão
- Gestão Ambiental
- Introdução à Biotecnologia
- Nutrição Animal e Sistema Viçosa de Formulação de Rações para Bovinos
- Open Office Writer
- Produção de tomate para mesa
- Secagem de Produtos Agrícolas

Especialização (presencial)

- Cooperativismo
- Gerenciamento e Consultoria de Empresas Rurais
- Gestão de Cooperativas
- Gestão do Aquecimento

Para o oferecimento dos cursos é utilizado um ambiente virtual que permite aos participantes acessarem todo o conteúdo e realizar as atividades propostas on-line. Além disso, esse ambiente possui ferramentas que permitem a interação entre os participantes, professores e tutores.

A CEAD/UFV adota pedagogicamente seus cursos para o aprendizado via web, objetivando proporcionar aos participantes a mesma excelência do ensino presencial oferecido no campus da Universidade Federal de Viçosa.

Mais informações podem ser obtidas em www.cead.ufv.br ou pelo telefone (031) 3899-3358.

Universidade Federal de Viçosa - Campus UFV
Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância
Cep: 36570-000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3899 2858 - Fax: (31) 3899 3352

cead

www.cead.ufv.br
cead@ufv.br



JORNAL DA UFV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

36570-000 - VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Impresso Especial
Tiragem limitada
em
CORDEIRO

